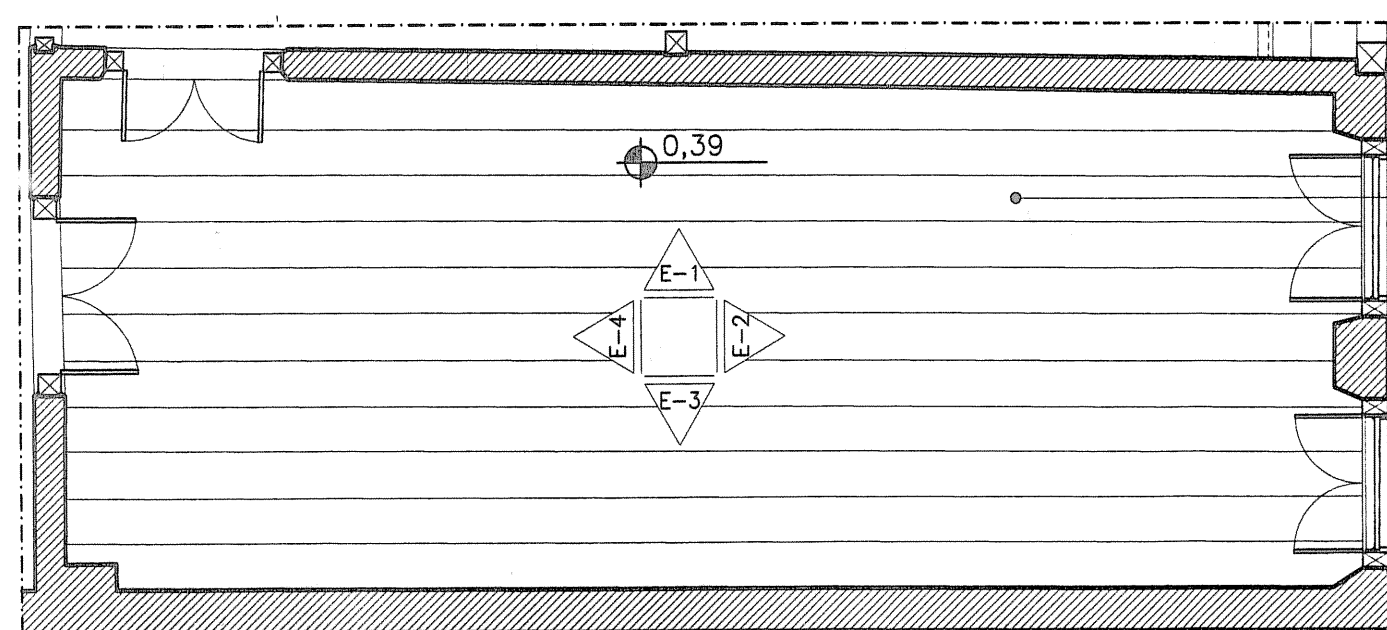
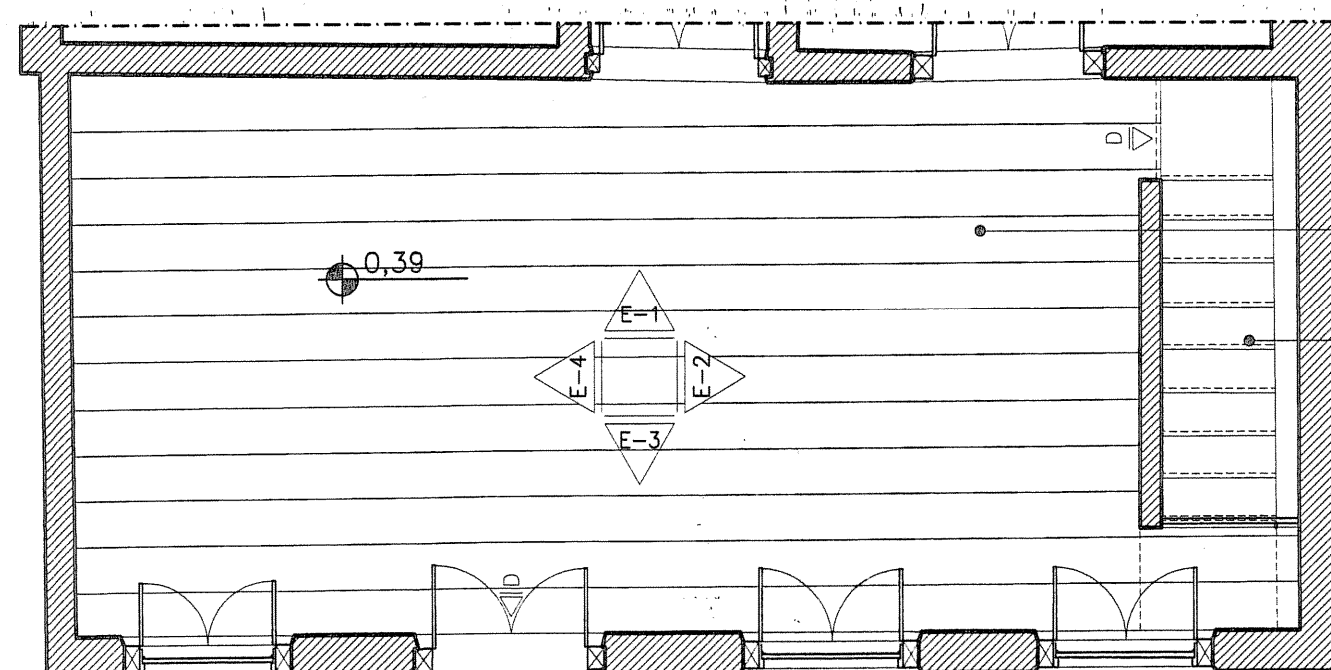




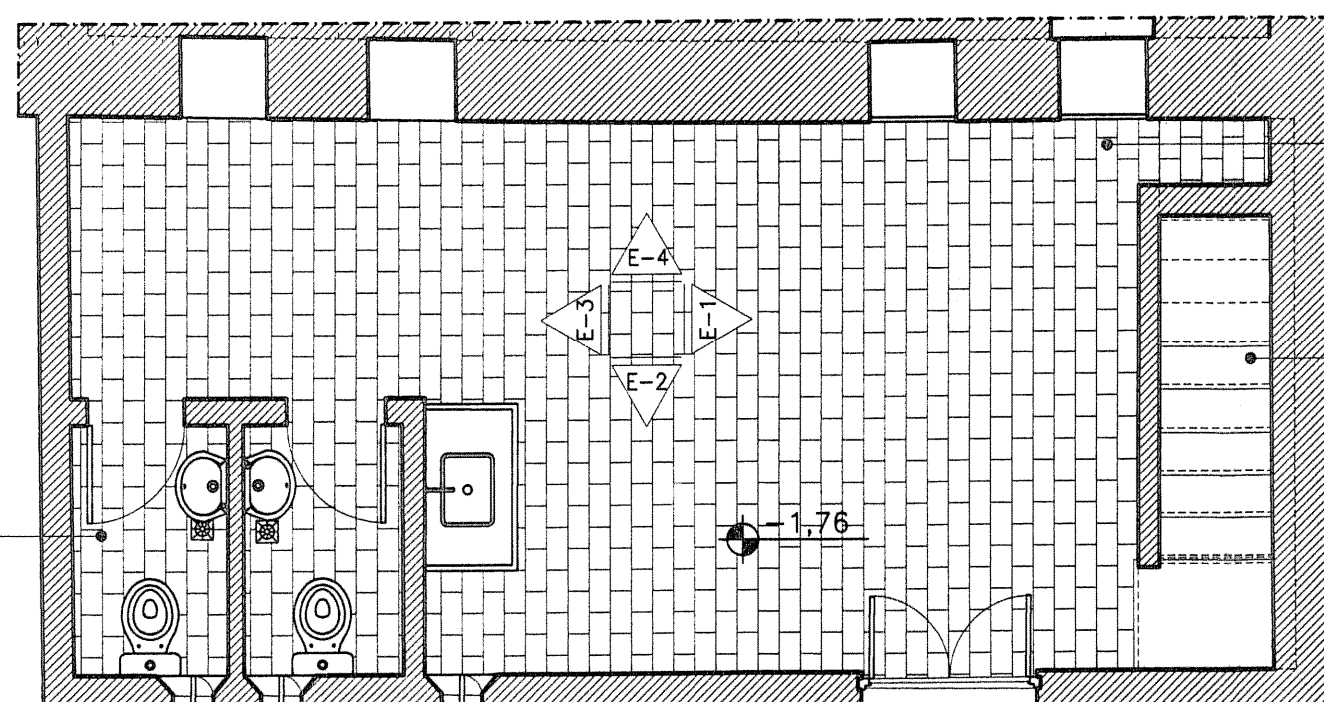
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/MÓVEIS C4 - PISO

ESCALA 1:50



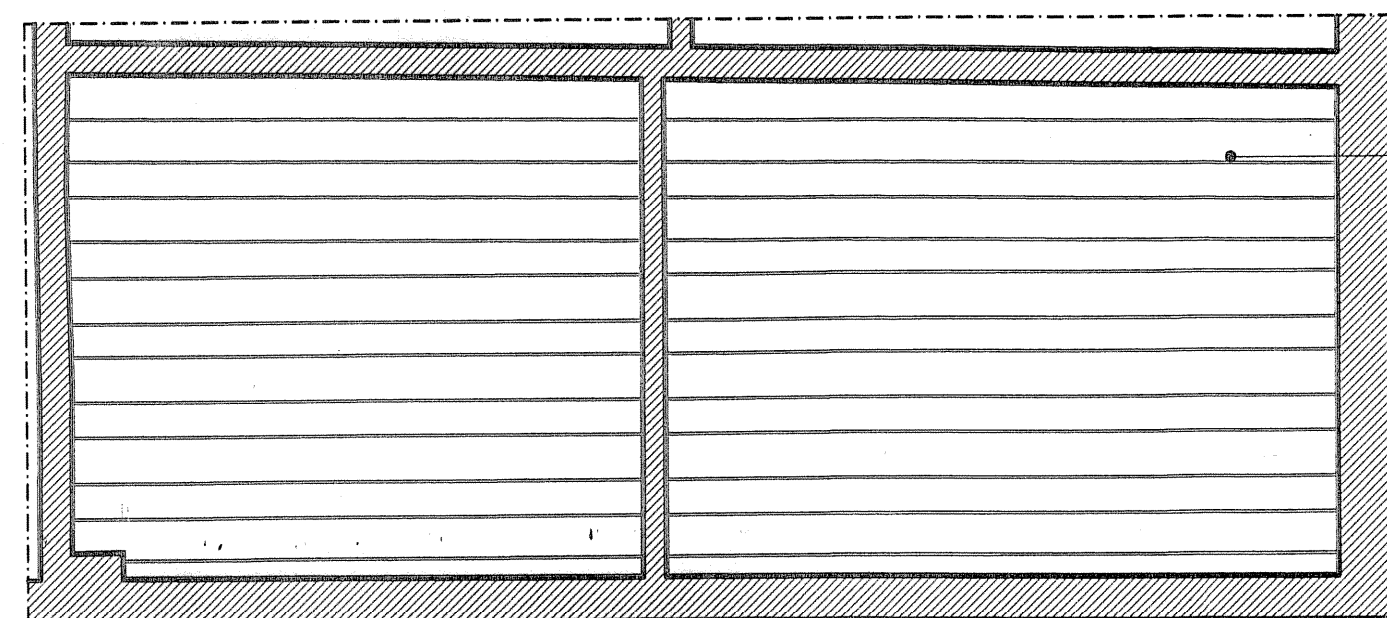
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/ARMAS C5 - PISO

ESCALA 1:50



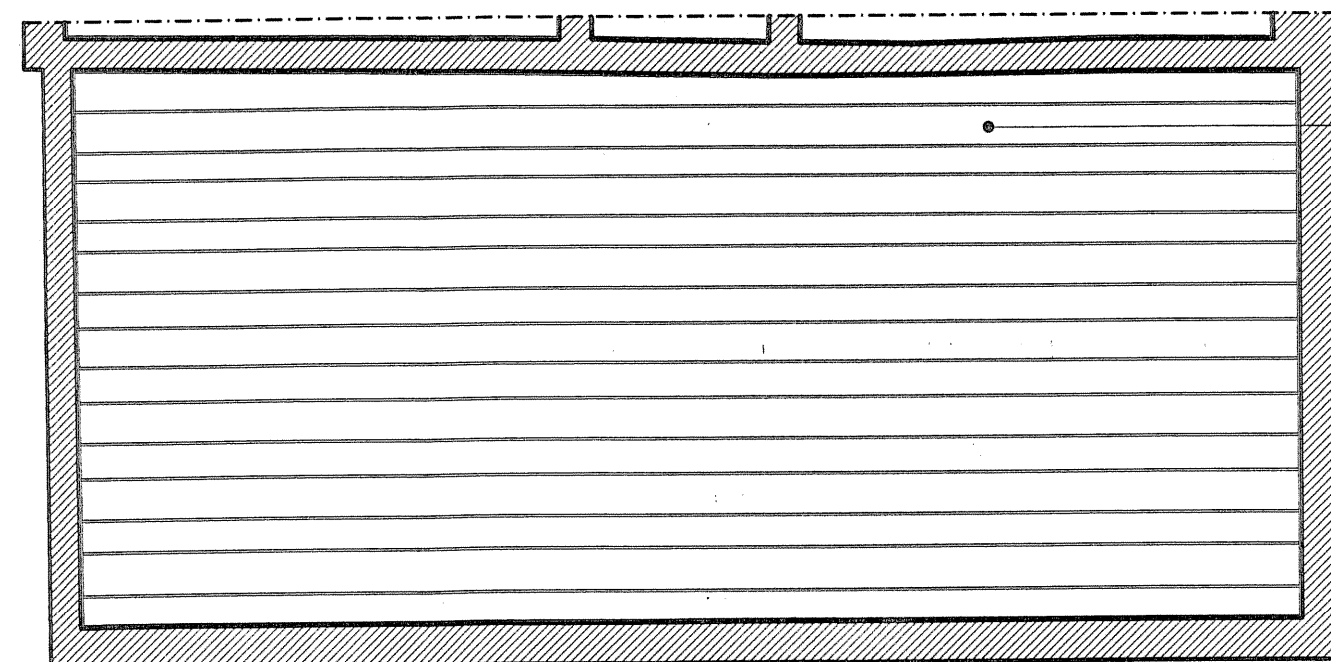
DIAGNÓSTICO - PORÃO C6, C7 E C8 - PISO

ESCALA 1:50



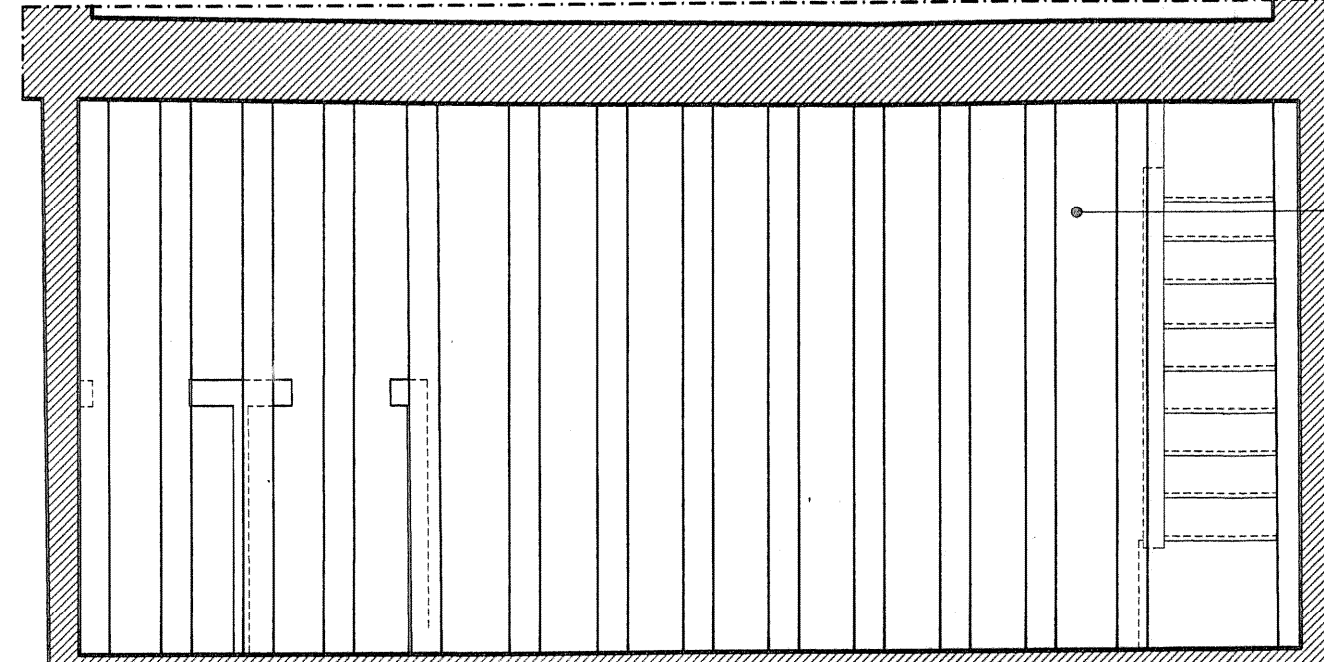
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/MÓVEIS C4 - FORRO

ESCALA 1:50



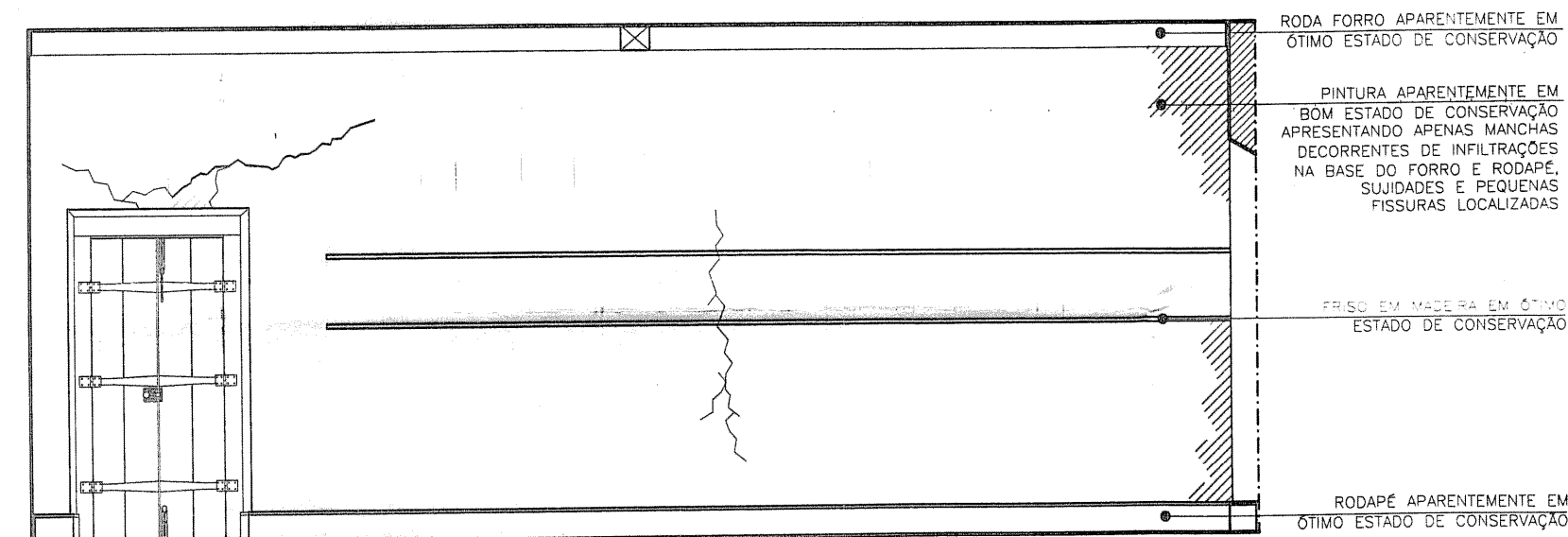
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/ARMAS C5 - FORRO

ESCALA 1:50



DIAGNÓSTICO - PORÃO C6, C7 E C8 - FORRO

ESCALA 1:50



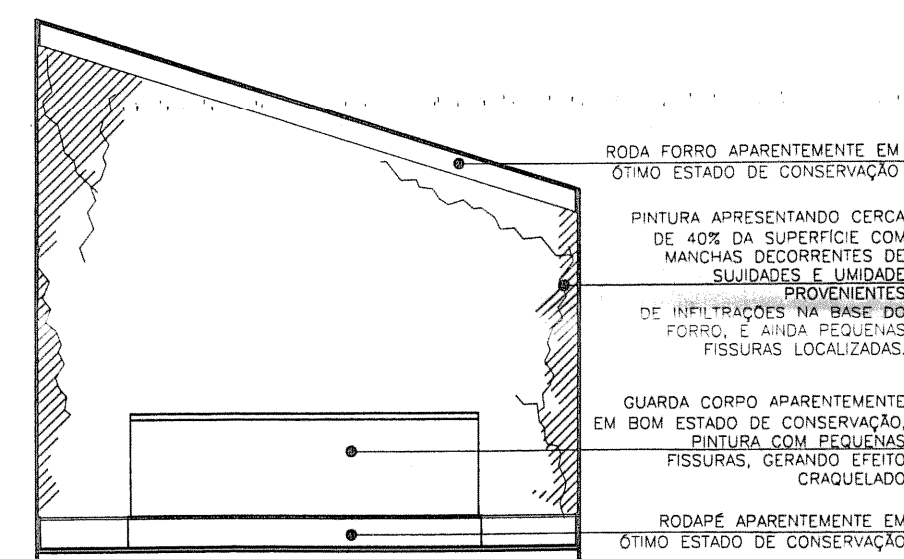
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/MÓVEIS C4

ESCALA 1:50



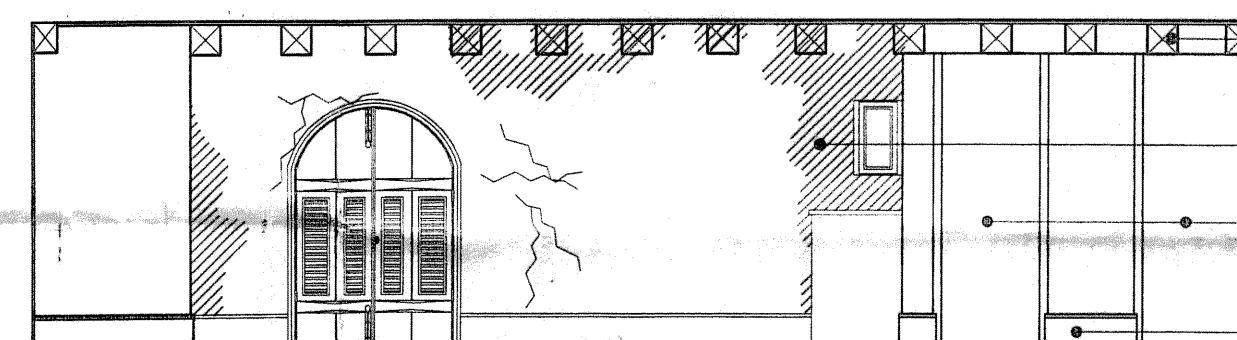
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/ARMAS C5

ESCALA 1:50



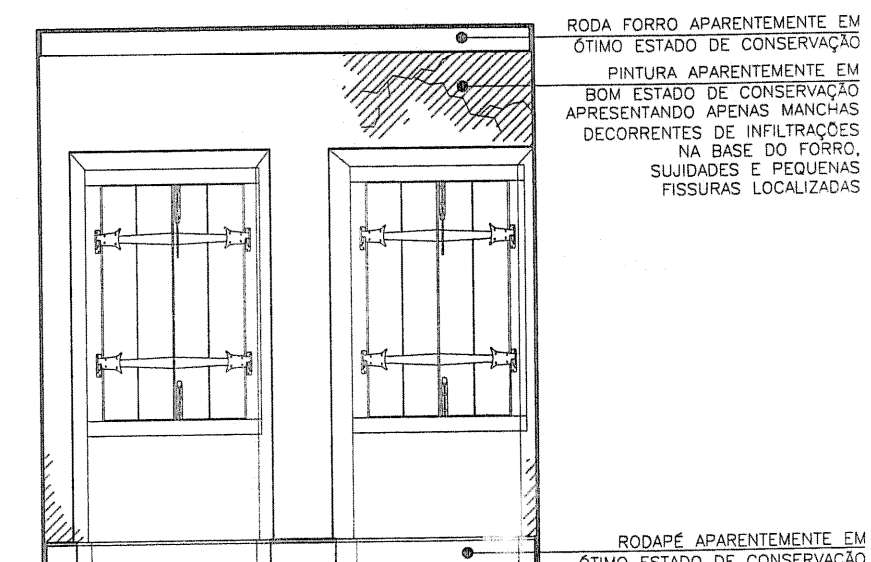
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/ARMAS C5

ESCALA 1:50



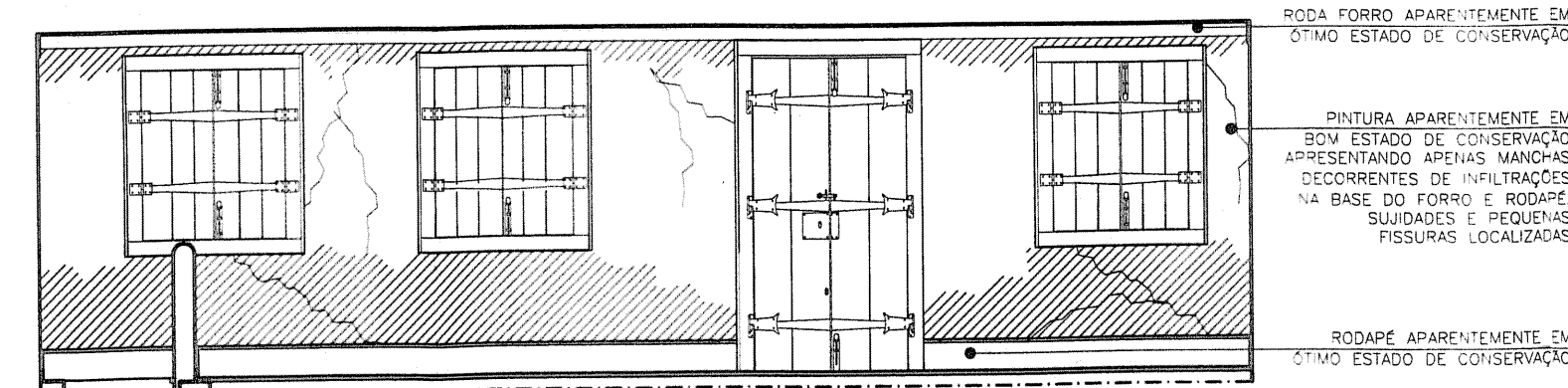
DIAGNÓSTICO - PORÃO C6, C7 E C8 - FORRO

ESCALA 1:50



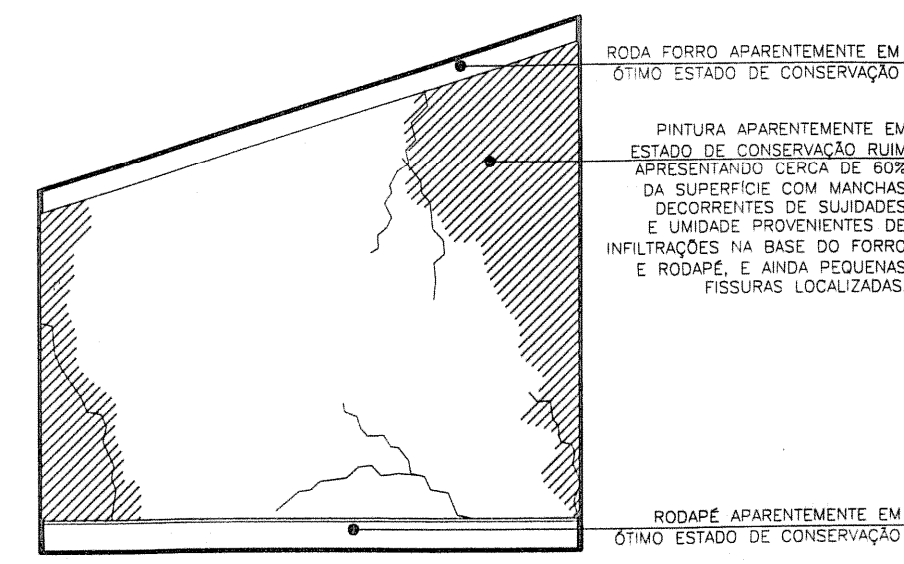
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/MÓVEIS C4

ESCALA 1:50



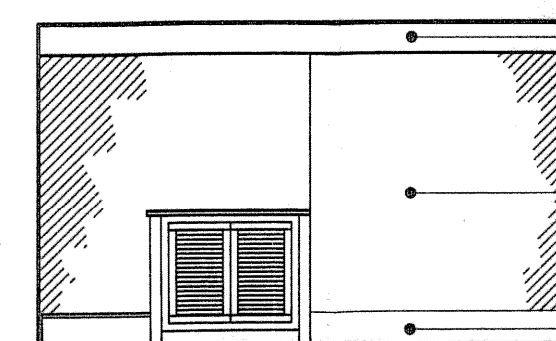
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/ARMAS C5

ESCALA 1:50



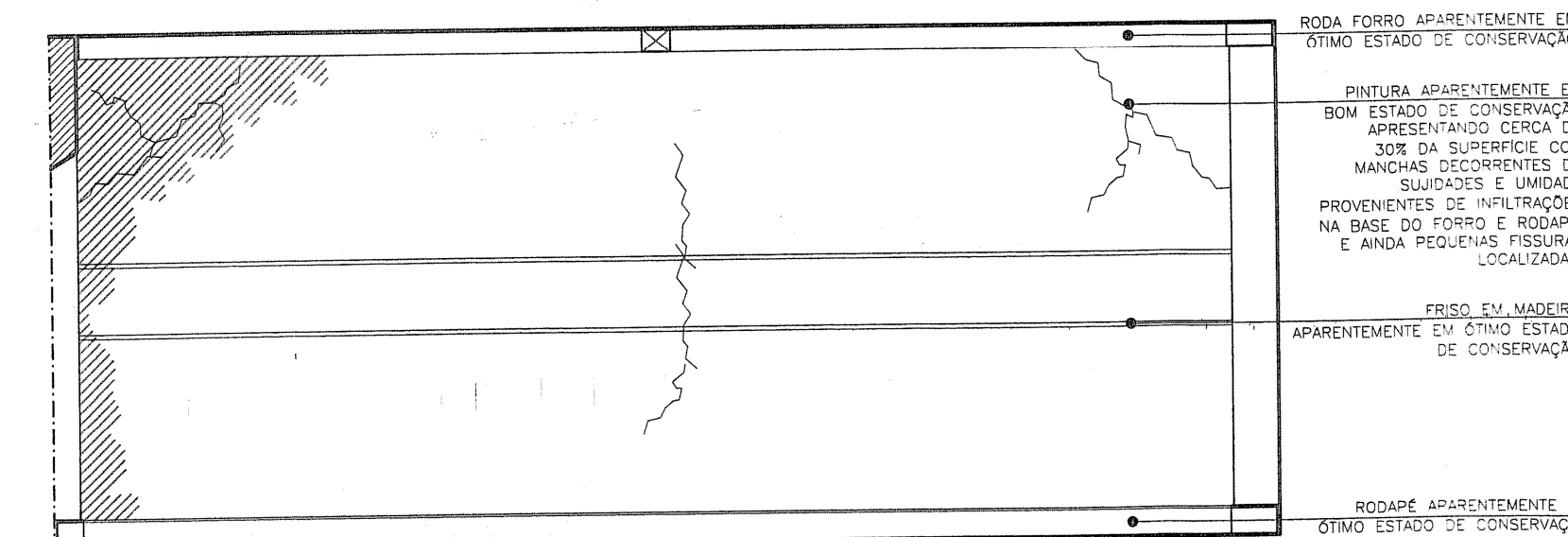
DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/ARMAS C5

ESCALA 1:50



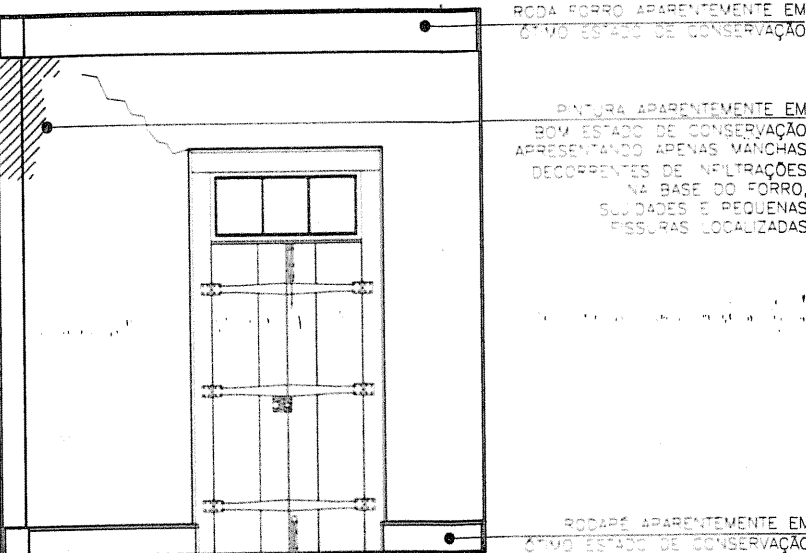
DIAGNÓSTICO - PORÃO C6, C7 E C8 - FORRO

ESCALA 1:50



DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/MÓVEIS C4

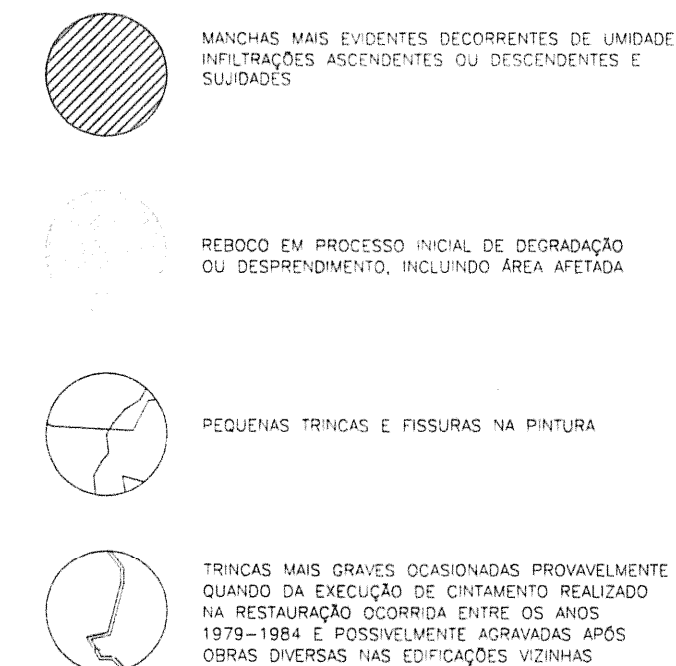
ESCALA 1:50



DIAGNÓSTICO - EXPOSIÇÃO/MÓVEIS C4

ESCALA 1:50

LEGENDA LESÕES NAS VEDAÇÕES E PISOS



- OBSERVAÇÕES:
- 1) A LEGENDA ACIMA SE REFERE APENAS AS LESÕES MAIS EVIDENTES QUE ESTÃO LOCALIZADAS NO DESENHO DE FORMA ESQUEMÁTICA, EMBORA EM ESCALA CORRETA.
 - 2) ENQUANTO NÃO HOUVER REPAROS E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM MADEIRA COM UMA CERTA FREQUÊNCIA, TODA A MANUTENÇÃO DA EDIFICAÇÃO (PISO, COBERTURA E ESTRUTURA) DEVERÁ SER REALIZADA ANUALMENTE.
 - 3) TODO O MANEJO DO PISO E DO FORRO (TABUADO E BARROTES) FOI TOTALMENTE REFEITO QUANDO DA OBRA DE RESTAURAÇÃO OCORRIDA ENTRE OS ANOS DE 1979-1984, SENDO QUE APENAS ALGUMAS PEÇAS DO BARROTEAMENTO DO PISO FORAM PRESERVADAS.
 - 4) FOI REALIZADA PROTEÇÃO EM TODAS AS PAREDES DA EDIFICAÇÃO, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, UMA VEZ QUE ESTA POSSUI USO PERMANENTE DE VISITAÇÃO, NÃO PERMITINDO UMA INVESTIGAÇÃO MAIS PROFUNDA.
 - 5) FORAM EXECUTADOS PROJETOS COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESASTRES NATURAIS, PROJETO ELÉTRICO E HIDROSANITÁRIO, E NECESSÁRIA AINDA A EXECUÇÃO DE PROJETO DE PAISAGISMO, BEM COMO MUSEOLÓGICO E MUSEOGRÁFICO.
 - 6) OS RELATOS COLHIDOS DA EQUIPE DO MUSEU PARA ELABORAÇÃO DESTA TRILHA AUXILIARAM NA COMPLEMENTAÇÃO E MELHOR COMPREensão DE TODAS AS EVIDÊNCIAS CONSTRUTIVAS ENCONTRADAS NA EDIFICAÇÃO, QUANDO DA REALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO IN LOCO, EM JANEIRO DE 2008.
 - 7) EVIDÊNCIAS CONSTRUTIVAS COMO ESPESURA DAS PARTES, SOLIDEZ DO REBOCO, PARTES COM REBOCO DESAGREGADO, BARROTEAMENTO, TABUADO DE PISO E FORRO E INSPEÇÃO NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO CORRESPONDEM AO QUE FOI VERIFICADO IN LOCO EM JANEIRO DE 2008.
 - 8) É NECESSÁRIA A CONFIRMAÇÃO DAS MEDIDAS NO LOCAL, QUANDO DA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS ESPECÍFICOS DA OBRA DE RESTAURAÇÃO, COMO SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DO ENGRANAMENTO DO TELHADO (FERRAGENS, FERRAGENS, RIPAS E CABROS), TABUADO DE MADEIRA (FORRO E PISO) E PINTURA.

TRIUNFO - RIO GRANDE DO SUL
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS DA
CASA NATAL DE BENTO GONÇALVES

DIAGNÓSTICO - PLANTAS E ELEVAÇÕES INTERNAS NÍVEL PORÃO E TÉRREO

RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQUITETOS COLABORADORES	SETEMBRO/2008
ANDREA ZERBETTO 68.0810 CREA MG	SORAIJA FARIAS 71.38310 CREA MG ANDRE HENRIQUE MACIEIRA 81.08910 CREA MG	ÁREA 161,00 m² ESCALA INDICADA

COORDENAÇÃO:
ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA - CREA 28.859

02/09

PRANCHA

COORDENADORA TÉCNICA
IPHANRS
SIAPE 1713761